

## **ASSOCIAÇÃO PLENO CIDADÃO - ASPEC**

### **PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO - ANO 2026**

#### **EDITAL Nº 001/2026**

**A Associação Pleno Cidadão**, situada na Rua Dr. José Peroba, nº 297, Edf. Atlanta Empresarial, Sala 1209, 12º andar – Bairro do Stiep- Salvador-Bahia, torna-se público a abertura de inscrições para Processo Seletivo Simplificado, destinado a contratação, por tempo indeterminado, de profissionais, nos termos do Presente Edital.

#### **1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

O Processo Seletivo Simplificado será executado em três etapas, a saber:

- a)** Teste de Sondagem; Entrevista Semiestruturada
- b)** Teste Psicológico
- c)** Teste de Informática / Pacote Office + Habilidades Básicas

**OBS01:** O Teste de Informática será aplicado aos candidatos para as vagas de Coordenação, Psicologia, Serviços Sociais, e Pedagogia.

A seleção da qual trata o presente Edital tem por objetivo o preenchimento de vagas no quadro abaixo para atender ao **Projeto Residências Inclusivas, nas cidades de Lauro de Freitas e Camaçari**.

**OBS 02:** Fica reservado um percentual de 5% das vagas para pessoas com deficiência (CPDs).

Serão consideradas **pessoas com deficiência** aquelas que se enquadrem no art. 2º da Lei Federal nº 13.146, de 6 de julho de 2015, nas categorias discriminadas no art. 4º do Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, no § 1º do art. 1º da Lei Federal n.º 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

#### **Equipe de Seleção:**

Para esse processo seletivo em específico, a Associação Pleno Cidadão contará com uma equipe de técnicos com expertise em processo seletivo e aplicação de Teste Psicológico destinado a seleção.

**QUADRO COM NÚMEROS E VAGAS E AS PROFISSÕES CONTEMPLADAS**

FORMAÇÃO	QUANT. VAGAS	CARGO	REQUISITOS E ATIVIDADES INERENTES AO CARGO	CH/ SEMANAL
Ensino Fundamental	08	Trabalhador Doméstico	<p><b>1. Manutenção e Organização do Ambiente</b> Diferente de uma residência comum, o foco aqui é a <b>acessibilidade</b> e a <b>segurança</b>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Higienização rigorosa:</b> Manter pisos secos e áreas comuns livres de obstáculos para prevenir quedas.</li> <li>• <b>Organização inclusiva:</b> Manter objetos de uso diário em locais de fácil alcance para os moradores, respeitando as adaptações físicas de cada um.</li> <li>• <b>Gestão de resíduos:</b> Descarte adequado de materiais de higiene específicos (como fraldas geriátricas ou curativos), seguindo normas de vigilância sanitária.</li> </ul> <p><b>2. Apoio à Alimentação e Nutrição</b> As refeições em uma RI muitas vezes exigem personalização técnica:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Dietas específicas:</b> Seguir orientações da nutricionista quanto ao preparo de alimentos com texturas modificadas (pastosos, brandos ou líquidos) conforme a necessidade de deglutição de cada morador;</li> <li>• <b>Segurança alimentar:</b> Controle de validade e armazenamento de insumos, garantindo que a nutrição contribua para a saúde de pessoas que podem ter quadros clínicos sensíveis.</li> <li>• <b>Estímulo à autonomia:</b> Organizar a cozinha de forma que os moradores que possuem condições físicas possam participar de pequenas tarefas, como lavar uma fruta ou guardar um talher.</li> </ul> <p><b>3. Cuidados com o Vestuário e Enxoval</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Individualização:</b> Garantir que as roupas de cada morador sejam tratadas com individualidade, evitando a "uniformização" comum em instituições totais.</li> <li>• <b>Manutenção de roupas de cama:</b> Trocas frequentes e higienização profunda, especialmente para moradores com restrição de mobilidade ou incontinência, prevenindo lesões por pressão (escaras) e infecções.</li> </ul>	44

			<p><b>3. Integração com a Equipe Multidisciplinar</b> O trabalhador doméstico na RI não atua isolado; ele é parte do <b>projeto terapêutico</b>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Observação e Relato:</b> Comunicar aos cuidadores ou técnicos qualquer mudança de comportamento, falta de apetite ou alteração física observada durante a limpeza do quarto do morador.</li> <li>• <b>Humanização do Cuidado:</b> Estabelecer vínculos afetivos respeitosos, tratando o local não como um posto de trabalho frio, mas como o <b>lar</b> daqueles indivíduos.</li> </ul>	
			<p><b>Diferencial Ético no SUAS</b> Diferente do ambiente doméstico privado, na Residência Inclusiva o trabalhador deve estar ciente de que sua função é <b>combater a institucionalização</b>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não se deve "fazer tudo" pelo morador, mas sim manter a casa de forma que o morador se sinta capaz de circular e pertencer ao espaço.</li> <li>• O respeito à privacidade (bater na porta antes de entrar nos quartos) é uma atividade ética fundamental.</li> </ul>	
<b>Ensino Médio Completo</b>	<b>96</b>	<b>Cuidadores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Cuidados Pessoais e Autonomia</b> O cuidador não deve apenas "fazer pelo outro", mas sim "fazer com o outro" sempre que possível.</li> <li>• <b>Higiene e Autocuidado:</b> Auxiliar no banho, higiene bucal, troca de fraldas, respeitando sempre a privacidade e o pudor do morador.</li> <li>• <b>Vestuário:</b> Estimular a escolha da própria roupa e auxiliar no ato de vestir-se, garantindo que a aparência física do morador colabore para sua autoestima.</li> <li>• <b>Mobilidade:</b> Auxiliar na locomoção interna e externa, utilizando técnicas de transferência (da cama para a cadeira de rodas, por exemplo) que preservem a integridade física de ambos.</li> <li>○ <b>Gestão de Saúde e Rotina</b></li> <li>• As atividades garantem a estabilidade física e psíquica dos moradores:</li> </ul>	<b>44</b>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Administração de Medicamentos:</b> Ministras medicações via oral conforme a prescrição médica e horários estabelecidos pela equipe de enfermagem/técnica.</li> <li>• <b>Acompanhamento em Consultas:</b> Acompanhar os moradores em consultas de rotina, exames e atendimentos em Centros de Reabilitação ou CAPS.</li> <li>• <b>Observação de Sinais:</b> Identificar alterações de humor, apetite, sono ou sintomas físicos e reportar imediatamente à equipe técnica (psicólogos, assistentes sociais).</li> </ul> <p>• <b>Inclusão Social e Convivência:</b> Esta é a função mais estratégica do cuidador em uma RI:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Acesso à Cidade:</b> Levar os moradores a parques, cinemas, supermercados e praças, garantindo o direito constitucional de ir e vir.</li> <li>• <b>Mediação de Conflitos:</b> Facilitar a convivência entre os moradores, promovendo o respeito ao espaço alheio e incentivando laços de amizade.</li> <li>• <b>Atividades Lúdicas:</b> Organizar momentos de lazer dentro da casa, como ouvir música, ler para os moradores ou jogos que estimulem a cognição, sob orientação da Equipe Técnica e Coordenação.</li> </ul> <p><b>O Diferencial Ético: A Luta contra a "Invisibilidade"</b> O cuidador em uma RI atua diretamente contra a lógica da exclusão. Suas atividades devem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Evitar a Infantilização:</b> Tratar jovens e adultos como tais, independentemente do nível de comprometimento cognitivo.</li> <li>• <b>Personalizar o Atendimento:</b> Cada morador possui um <b>Plano Individual de Atendimento (PIA)</b>. O cuidador deve conhecer esse plano para aplicar estímulos específicos a cada indivíduo.</li> </ul>	
	<b>03</b>	<b>Motorista</b>	<p><b>Garantia do Direito de Ir e Vir (Transporte Social)</b> O foco não é apenas o deslocamento, mas a <b>participação social</b>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Acesso à Rede de Saúde:</b> Transportar os moradores para consultas médicas, exames, atendimentos no CAPS, CER (Centros Especializados em Reabilitação) e hospitais.</li> </ul>	<b>44</b>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Inclusão Comunitária:</b> Levar os moradores a atividades de lazer, cultura e convivência, como parques, cinemas, praças, shoppings ou eventos da comunidade.</li> <li>• <b>Resolução de Demandas da Casa:</b> Transportar a equipe técnica (psicólogos/assistentes sociais) para visitas domiciliares às famílias dos moradores ou para reuniões de rede de Serviços Socioassistenciais (CRAS/CREAS/CAPS/Prefeitura).</li> </ul> <p><b>2. Segurança e Acessibilidade Técnica</b> O motorista de RI precisa dominar o manejo de equipamentos auxiliares:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Operação de Elevadores e Rampas:</b> Garantir o funcionamento e o uso correto das plataformas elevatórias para cadeirantes.</li> <li>• <b>Fixação de Cadeiras de Rodas:</b> Saber utilizar os cintos de segurança específicos e travas para cadeiras de rodas dentro do veículo, garantindo que o morador esteja seguro durante todo o trajeto.</li> <li>• <b>Auxílio no Embarque e Desembarque:</b> Atuar em conjunto com o cuidador para que a entrada e saída do veículo ocorram com paciência e respeito ao tempo de mobilidade de cada morador.</li> </ul> <p><b>3. Gestão e Logística do Veículo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Manutenção Preventiva:</b> Verificar diariamente pneus, freios, óleo e combustível, já que qualquer falha mecânica pode causar crises de ansiedade em moradores que possuem rotinas rígidas.</li> <li>• <b>Higiene do Veículo:</b> Manter o interior do carro limpo e arejado, considerando que alguns moradores podem ter sensibilidades sensoriais ou imunidade reduzida.</li> <li>• <b>Organização de Rotas:</b> Planejar os trajetos de forma a evitar tempos excessivos dentro do carro, o que pode ser desgastante para pessoas com deficiências severas.</li> </ul> <p><b>4. Papel Humanizado e Ético</b> O motorista é, muitas vezes, a primeira pessoa do "mundo externo" com quem o morador interage ao sair de casa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Escuta Ativa:</b> Manter uma postura acolhedora e respeitosa durante as viagens,</li> </ul>	
--	--	--	---	--

			<p>entendendo que o trajeto faz parte do processo de socialização.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Sigilo e Ética:</b> Assim como toda a equipe do SUAS, o motorista deve manter sigilo sobre a vida e as condições de saúde dos moradores.</li> </ul>	
<b>Ensino Superior</b>	<b>03</b>	<b>Coordenador</b>	<p><b>1. Gestão da Equipe e Relações de Trabalho</b></p> <p>O Coordenador é responsável por manter a coesão de um grupo heterogêneo (cuidadores, limpeza, motorista, técnicos).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Supervisão e Escalas:</b> Elaborar e gerir as escalas de trabalho, garantindo que a casa nunca fique desassistida (regime de 24h).</li> <li>• <b>Educação Permanente:</b> Identificar necessidades de treinamento e promover espaços de formação para alinhar a prática da equipe às diretrizes do SUAS.</li> <li>• <b>Mediação de Conflitos:</b> Atuar nas tensões naturais que surgem no cotidiano do cuidado, evitando o <i>burnout</i> da equipe e garantindo um clima organizacional saudável.</li> </ul> <p><b>2. Gestão Administrativa e Institucional</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Zelar pela Unidade:</b> Garantir que a estrutura física da casa (manutenção, acessibilidade, insumos) esteja sempre em conformidade com as normas sanitárias e do Ministério do Desenvolvimento Social.</li> <li>• <b>Gestão de Recursos:</b> Controlar o orçamento da unidade, compras de mantimentos, medicamentos e materiais de higiene.</li> <li>• <b>Articulação de Rede:</b> Representar a RI em reuniões com o CREAS, o Ministério Público, Conselhos de Direitos e a rede de saúde (fomentando a intersetorialidade).</li> </ul> <p><b>3. Garantia do Plano Individual de Atendimento (PIA)</b></p> <p>Embora a equipe técnica (psicólogo/assistente social) elaboração do PIA, o Coordenador garante sua execução.</p> <p><b>Monitoramento de Metas:</b> Acompanhar se as atividades propostas para cada</p>	<b>44</b>

			<p>morador (reabilitação, busca por autonomia, fortalecimento de vínculos familiares) estão sendo cumpridas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Documentação e Prontuários:</b> Assegurar que os registros de evolução dos moradores estejam atualizados e organizados para fins de fiscalização e continuidade do cuidado.</li> </ul> <p><b>4. Proteção e Defesa de Direitos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Vigilância Ética:</b> Garantir que nenhum morador sofra qualquer tipo de negligência, violência ou infantilização.</li> <li>• <b>Inclusão Comunitária:</b> Estimular que a RI não se torne uma "ilha", mas que os moradores ocupem o bairro e sejam reconhecidos como vizinhos e cidadãos.</li> </ul> <p><b>Nota Ética:</b> O coordenador deve juntamente com a gestão e responsável técnico ser o guardião da "desinstitucionalização". Sua maior atividade é garantir que a Residência Inclusiva seja, de fato, uma <b>casa</b> e não um pequeno hospital ou abrigo punitivo. É direito do coordenador receber orientação o responsável técnico, e, manter a Direção Técnica ciente de toda a dinâmica da residência.</p>	
<b>Serviço Social</b>	<b>03</b>	<b>Assistente Social</b>	<p><b>1. Gestão do Estudo Social e do PIA</b></p> <p>Diferente de outros serviços, na RI o <b>Plano Individual de Atendimento (PIA)</b> é um documento vivo que foca na terminalidade da institucionalização.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Escuta Qualificada:</b> Identificar os desejos, medos e as formas de comunicação (mesmo as não-verbais) de cada morador.</li> <li>• <b>Elaboração do Diagnóstico Sociofamiliar:</b> Realizar um levantamento profundo da história de vida do morador para entender como ocorreram os rompimentos de vínculos.</li> <li>• <b>Pactuação de Autonomia:</b> Definir com o morador (respeitando seus limites cognitivos) o que ele deseja para sua vida: desde aprender a gerenciar o próprio dinheiro até escolher suas atividades de lazer.</li> <li>• <b>Revisão Periódica:</b> Participar das as reuniões de estudo de caso com a</li> </ul>	<b>30</b>

			<p>equipe técnica para ajustar as metas do PIA conforme o desenvolvimento do morador.</p> <p><b>2. Viabilização da Autonomia Financeira (Gestão do BPC)</b></p> <p>Muitos moradores de RI possuem o <b>BPC (Benefício de Prestação Continuada)</b>. O Assistente Social atua na:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Garantia de Acesso:</b> Requerer o benefício e garantir que as revisões cadastrais (CadÚnico) estejam em dia.</li> <li>• <b>Educação Financeira:</b> Apoiar o morador no uso do seu recurso. Na RI, o benefício é do morador, e o Assistente Social deve garantir que ele tenha poder de decisão sobre como gastar parte desse dinheiro (compras pessoais, lazer, desejos individuais).</li> </ul> <p><b>3. Defesa de Direitos e Articulação de Rede</b></p> <p>O Assistente Social é o elo entre a Residência e o Sistema de Garantia de Direitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Relatórios Sociais:</b> Elaborar relatórios técnicos para o Judiciário e Ministério Público, informando sobre a situação de cada morador, especialmente em processos de curatela ou interdição parcial junto com o coordenador.</li> <li>• <b>Acesso à Saúde Especializada:</b> Articular com o território para que o morador tenha acesso não só ao médico, mas a órteses, próteses e reabilitação (CER).</li> <li>• <b>Documentação Civil:</b> Garantir que o morador possua toda a documentação básica, devolvendo a ele a identidade civil muitas vezes perdida em anos de internamento.</li> </ul> <p><b>4. Fortalecimento de Vínculos e Convivência Comunitária</b></p> <p>O objetivo é que a RI seja uma <b>residência na comunidade</b>, e não um "anexo" de hospital:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Busca Ativa e Reaproximação:</b> Realizar visitas e contatos com familiares</li> </ul>	
--	--	--	--	--

			<p>biológicos, buscando restabelecer vínculos afetivos, mesmo que o retorno à casa original não seja possível.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Trabalhar com a Vizinhança:</b> Desenvolver estratégias de mediação com a comunidade local para combater o preconceito e garantir que os moradores frequentem a padaria, a praça e o comércio local como qualquer outro cidadão.</li> </ul> <p><b>5. O Diferencial Ético na Residência Inclusiva</b></p> <p>Para o seu curso, é vital que o Assistente Social seja visto como quem <b>garante a individualidade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Combate à Padronização:</b> O Assistente Social deve estar atento para que os moradores não se padronizem.</li> <li>• <b>Protagonismo:</b> Ele deve sempre perguntar ao morador: <i>"O que você quer hoje?"</i>, em vez de apenas seguir protocolos frios.</li> </ul>	
Psicologia	03	Psicólogo	<p><b>1. Elaboração e Acompanhamento do PIA (Plano Individual de Atendimento)</b></p> <p>O psicólogo trabalha em conjunto com o assistente social, mas com um olhar voltado para a <b>subjetividade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Escuta Qualificada:</b> Identificar os desejos, medos e as formas de comunicação (mesmo as não-verbais) de cada morador.</li> <li>• <b>Avaliação de Potencialidades:</b> Em vez de focar no que falta (a deficiência), o psicólogo mapeia o que o sujeito consegue expressar e como ele pode exercer sua vontade.</li> <li>• <b>Mediação de Desejos:</b> Ajudar o morador a formular projetos de vida dentro das possibilidades reais da casa e da rede.</li> </ul> <p><b>2. Atendimento e Suporte Psicológico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Acompanhamento Terapêutico (AT):</b> Muitas vezes o atendimento ocorre no "fazer": na mesa de jantar, na sala de estar ou em um passeio. É o manejo das crises e das angústias quando elas emergem.</li> </ul>	30

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Grupos de Convivência:</b> Facilitar espaços de fala entre os moradores para que eles possam elaborar a experiência de morar juntos, lidando com conflitos, perdas e a construção de identidade coletiva.</li> <li>• <b>Acolhimento na Transição:</b> O psicólogo é fundamental no momento da chegada do morador, ajudando-o a elaborar o luto da vida anterior e a adaptação ao novo lar.</li> </ul> <p><b>3. Apoio e Matriciamento da Equipe (Cuidadores e Educadores)</b></p> <p>Esta é uma das funções mais vitais para evitar o esgotamento da equipe:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Suporte aos Cuidadores:</b> Oferecer espaços de escuta para os funcionários que lidam diretamente com o manejo de comportamentos desafiadores ou situações de dependência profunda.</li> <li>• <b>Formação Ética:</b> Sensibilizar a equipe para evitar a infantilização e a despersonalização dos moradores, garantindo que sejam tratados como adultos e sujeitos de desejo.</li> <li>• <b>Manejo de Crises:</b> Orientar a equipe sobre como intervir em momentos de desorganização psíquica dos moradores de forma humanizada, evitando contenções desnecessárias.</li> </ul> <p><b>4. Fortalecimento de Vínculos e Trabalho com a Família</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Mediação Familiar:</b> Quando há família, o psicólogo trabalha para ressignificar esses vínculos, muitas vezes marcados por culpa, abandono ou sobrecarga.</li> <li>• <b>Preparação para Visitas:</b> Trabalhar o impacto emocional das visitas e dos contatos externos na estabilidade psíquica do morador.</li> </ul>	
<b>Pedagogia</b>	<b>03</b>	<b>Pedagogo</b>	<p>O <b>Pedagogo</b> na Residência Inclusiva (RI) atua como o articulador do desenvolvimento de competências e da aprendizagem social. Enquanto o psicólogo olha para o trauma e o Assistente Social para o direito, o pedagogo olha para a capacidade de aprender e reaprender a viver no mundo.</p> <p>Aqui estão as atividades centrais deste profissional:</p>	<b>30</b>

			<p><b>1. Mediação da Aprendizagem e Autonomia Diária</b></p> <p>O pedagogo transforma as tarefas cotidianas em momentos de aprendizado estruturado:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Alfabetização e Letramento Social:</b> Não se trata necessariamente de escola formal, mas de ensinar o morador a ler placas de ônibus, identificar preços no mercado, assinar o nome ou usar o celular.</li> <li>• <b>Treino de Atividades de Vida Diária (AVD):</b> Criar estratégias pedagógicas (cartazes visuais, rotinas adaptadas) para que o morador aprenda a organizar sua própria gaveta, escolher sua combinação de roupas ou cuidar da sua higiene com o máximo de independência possível.</li> </ul> <p><b>2. Planejamento de Atividades Lúdicas e Cognitivas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Oficinas de Estimulação:</b> Desenvolver atividades que trabalhem a memória, a atenção, a coordenação motora e o raciocínio lógico, respeitando o ritmo e as limitações de cada morador.</li> <li>• <b>Uso de Tecnologias Assistivas:</b> Identificar e ensinar o uso de recursos (softwares, teclados adaptados, comunicação suplementar e alternativa) que facilitem a expressão e a comunicação de moradores com deficiências severas.</li> </ul> <p><b>3. Inclusão Educacional e Profissional</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Articulação com o EJA e Escolas:</b> Garantir a matrícula e o acompanhamento de moradores que ainda estão em idade escolar ou que desejam retornar aos estudos através da Educação de Jovens e Adultos.</li> <li>• <b>Preparação para o Mundo do Trabalho:</b> Em casos em que há potencial para o mercado de trabalho, o pedagogo orienta sobre comportamento, currículo e auxilia na mediação com empresas que possuem cotas para PCDs.</li> </ul> <p><b>4. Apoio Pedagógico à Equipe (O Educador como Aprendiz)</b></p> <p>Como você está montando um curso para <b>educadores sociais</b>, o pedagogo é quem dá o suporte metodológico para esses profissionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Orientação Metodológica:</b> Ensinar aos cuidadores e educadores <i>como</i></li> </ul>	
--	--	--	---	--

			<p>ensinar. Por exemplo: "Em vez de dar a comida na boca, como podemos estimular o morador a segurar a colher?".</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Criação de Materiais Didáticos:</b> Elaborar recursos visuais ou táteis que ajudem na comunicação entre a equipe e moradores que não utilizam a linguagem verbal.</li></ul>	
--	--	--	---	--

## **2- VAGAS DESTINADAS A:**

1. Os profissionais de nível superior devem ter registro no respectivo Conselho Regional de Classe e estar em dia com as obrigações financeiras.
2. Ter domínio na ferramenta de Word e Excel;
3. Saber elaborar relatórios, encaminhamentos,
4. Conhecimento da Política Nacional de Assistência Social, de Saúde Mental e da Pessoa com Deficiência;
5. Profundo conhecimento em Residências Inclusivas
6. Os profissionais selecionados passarão por treinamento in loco, sobre o público atendido e sobre Residência Inclusiva.

## **3. DOS REQUISITOS PARA CONTRATAÇÃO:**

**3.1- A aprovação neste processo seletivo não gera direito subjetivo à contratação, a qual ficará estritamente condicionada ao cumprimento integral dos seguintes requisitos pelo candidato:**

### **3.1.1- Das Condições Específicas para a Função de Coordenação:**

- a) **Habilitação Profissional:** Comprovação documental de todos os requisitos de escolaridade e registro ativo no respectivo conselho de classe, conforme exigido no Anexo I;
- b) **Experiência Técnica Qualificada:** Comprovação de experiência profissional mínima de 03 (três) anos em cargos de coordenação ou gestão de serviços na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) ou instituições de saúde mental, mediante apresentação de Carteira de Trabalho (CTPS), contrato de prestação de serviços ou certidão de tempo de serviço;
- c) **Regularidade Administrativa:** Inexistência de acúmulo ilícito de cargos, empregos ou funções públicas, observando-se o disposto no Art. 37, XVI da Constituição Federal de 1988;
- d) **Perfil de Atuação:** Declaração de ciência e disponibilidade para atuação direta em unidades de acolhimento (Residência Inclusiva), compreendendo a natureza de gestão de crise, mediação de conflitos e supervisão de equipe em regime presencial.

### **Ainda sobre as condições específicas para a função de coordenação:**

#### **Para Comprovação de Expertise em Gestão de Crises e Articulação de Redes.**

Como condição essencial para a ocupação da vaga de **Coordenação**, o(a) candidato(a) deverá apresentar, no dia do Teste de Sondagem a Diretora Técnica, Memorial Descritivo de Atuação Profissional (máximo de 03 laudas assinadas), que servirá como instrumento de avaliação de sua trajetória técnica e ética. O documento deverá versar obrigatoriamente sobre os seguintes pontos:

**a) Manejo de Situações de Crise:** Relato de experiência prática no acolhimento e contenção técnica de episódios de desestabilização emocional, agressividade ou desorientação psíquica, demonstrando estratégias que garantiram a integridade física e a dignidade do usuário e da equipe;

**b) Articulação Intersetorial:** Demonstração de capacidade de diálogo e resolução de problemas junto à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), Sistema de Justiça (Ministério Público e Defensoria) e órgãos do SUAS;

**c) Mediação de Conflitos e Postura Ética:** Descrição de métodos utilizados para a mediação de crises no cotidiano de serviços residenciais, com foco na redução de danos e na baixa tolerância à frustração, conforme perfil do público-alvo desta Residência Inclusiva.

### 3.1.2- Das Condições Específicas por Categoria Profissional:

A contratação dos candidatos aprovados e convocados observará os requisitos de habilitação e experiência conforme detalhado abaixo:

#### 1) Para os Cargos de Nível Superior (Psicólogo, Assistente Social e Pedagogo)

**a) Habilitação Profissional:** Diploma de graduação devidamente reconhecido pelo MEC e comprovante de **registro ativo e regular** no respectivo Conselho de Classe (CRP ou CRESS).

**b) Experiência Técnica:** Comprovação de experiência mínima de 02 (dois) anos em Políticas de Assistência Social (SUAS) ou Saúde Mental (RAPS), preferencialmente em serviços de acolhimento.

**c) Conhecimento Normativo:** Declaração de ciência e domínio das normativas da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e do Estatuto da Pessoa com Deficiência.

**d) Regularidade:** Inexistência de acúmulo ilícito de cargos públicos (Art. 37, XVI da CF/88) e apresentação de certidões negativas de antecedentes criminais.

#### 3.1.3- Para o Cargo de Cuidador (Nível Médio)

**a) Escolaridade:** Certificado de conclusão de Ensino Médio expedido por instituição reconhecida.

**b) Formação Complementar:** Comprovação de curso de formação inicial ou continuada em **Cuidados de Pessoas com Deficiência, idosos ou áreas correlatas**, com carga horária mínima de 60 horas.

**c) Perfil de Atuação:** Declaração de aptidão para o exercício de atividades que exigem esforço físico moderado (auxílio na locomoção, higiene e transferências) e disponibilidade para regime de **escala de revezamento (24x72h)**, inclusive aos finais de semana e feriados.

**d) Antecedentes:** Apresentação de certidões negativas de antecedentes criminais estaduais e federais.

#### **PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO E/OU FUNDAMENTAL**

- a) Ter sido classificado na Entrevista Semiestruturada;
- b) Ter Certificado de Conclusão do Ensino Fundamental/ Médio;
- c) Não ser servidor público efetivo ou possuir contrato com outro Órgão Público;
- d) Ter sido aprovado no Teste Psicológico

**Nota: O candidato para quaisquer das funções será sumariamente eliminado caso o Teste Psicológico acuse inaptidão para a função, mesmo tendo obtido boa pontuação nas outras avaliações.**

#### **4. VENCIMENTOS:**

<b>FUNÇÃO</b>	<b>VENCIMENTO</b>	<b>C. HORARIA</b>
Coordenador	R\$ 4.653,60	44
Assistente Social	R\$ 3.263,40	30
Psicólogo:	R\$ 3.263,40	30
Pedagogo:	R\$ 3.263,40	30
Cuidador	R\$ 1.671,60	44
Motorista:	R\$ 2.325,75	44
Trabalhador Doméstico	R\$ 1.621,00	44

#### **4. DAS INSCRIÇÕES**

Após divulgação do Edital Simplificado pela Associação Pleno Cidadão- ASPEC no site:

<https://www.plenocidadao.org>

<https://www.facebook.com/plenocidadao> e <https://www.instagram.com/aspectplenocidadao/>

4.1. As inscrições serão realizadas no período de **20/02/2026 a 26/02/2026**, mediante envio do currículo para o e-mail [selecaoplenocidadao@gmail.com](mailto:selecaoplenocidadao@gmail.com)

O candidato deverá encaminhar o currículo exclusivamente para o endereço eletrônico informado, contendo no campo "Assunto" do e-mail o título: **Pss– Nome Da Vaga Pretendida.**

Serão consideradas válidas apenas as inscrições enviadas dentro do prazo estabelecido e que atendam às orientações acima descritas.

**OBS: Não será aceito currículos entregues na Sede (escritório).**

**4.2. Não haverá cobrança de taxa de inscrição. Qualquer cobrança de valores em nome da ASPEC para o presente Processo Seletivo desconsidere, POIS NÃO PROCEDE.**

**4.3. Documentação necessária nível superior:**

- a) Cópia do Certificado e/ou Diploma ou Declaração;
- b) Inscrição do Conselho da Categoria e comprovante de pagamento da anuidade do Conselho da Categoria
- c) Declaração de Nada Consta Ético e Financeiro
- d) Cópia do CPF e do RG;
- e) Curriculum Vitae;
- f) Cópia de comprovante de residência.
- g) Carta de Referência

**4.4. Documentação necessária nível médio e fundamental:**

- a) Cópia do Certificado de Conclusão do Ensino Médio e/ou Ensino Fundamental;
- b) Cópia do CPF e do RG;
- c) Curriculum Vitae;
- d) Cópia de comprovante de residência.
- e) Carta de referência/recomendação da última empresa que trabalhou com telefone

**4.5. Do consentimento ao tratamento de dados**

A documentação solicitada no item: 4.3 e 4.4 faz parte dos procedimentos preliminares relacionados ao Contrato de Trabalho do qual o(a) candidato(a) fez a inscrição nos moldes do tratamento previsto no artigo 7º, inciso V, da Lei Federal nº13.709/2018.

**4.6. Da duração do tratamento de dados**

Os documentos solicitados no **item** 4.3 e 4.4, serão deletados/descartados após 06(seis) meses da divulgação do resultado do presente processo seletivo.

**5. DA SELEÇÃO:**

5.1. A aplicação do Teste de Sondagem e Entrevista Semiestruturada ocorrerão:

**Dia: 03.03.2026 às 8h:** Para as vagas de Coordenação, Psicologia, Serviço Social e Pedagogia;

**Dia: 03.03.2026 às 13:30:** Para as vagas de Trabalhador Doméstico, Cuidador, Motorista

**NOTA: Os candidatos de Nível médio não se submeterão ao teste de informática**

5.2. **Dia: 04.03.2026** - Os Aprovados na **PRIMEIRA ETAPA:** Serão **COMUNICADOS** via mensagem no WhatsApp e/ou E-mail que consta no currículo do candidato, quando lhe será informado o resultado.

**Dia: 06.03.2026: Manhã a partir das 8h:** Psicoteste e Teste de Informática: (Profissionais Nível Superior)

**Aviso:** Atendimento por ordem de chegada

**Dia: 06.03.2026: Tarde a partir das 13:30h:** Psicoteste: (Nível Médio)

**Aviso:** Atendimento por ordem de chegada)

**Dia: 10.03.2026: Divulgação do Resultado**

## **5. CONVOCAÇÃO E TREINAMENTO**

**Dias: 11/03/2024 das 8:30 às 16:30:**

Os profissionais selecionados terão treinamento na Sede da ASPEC. Endereço: Rua Dr. José Peroba, nº 297, Edf. Atlanta Empresarial, 12º Andar, Sala 1209, Stiep.

**Dia 11.03.2026:** Encaminhamento para o exame admissional

**Lembrete Importante: A Associação Pleno Cidadão- ASPEC, só manterá contato com os candidatos que foram selecionados no processo seletivo.**

### **CONTÉUDO PARA PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR:**

- ✓ Normativas do SUAS: Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (ênfase em Proteção Especial de Alta Complexidade) e a NOB/SUAS.
- ✓ Residência Inclusiva;
- ✓ Lei Brasileira de Inclusão (LBI);
- ✓ Projeto Terapêutico Singular (PTS);
- ✓ Desinstitucionalização e Reforma Psiquiátrica;
- ✓ Ética do Cuidado e Alteridade;
- ✓ Articulação de Rede;
- ✓ Diálogo entre SUAS, Saúde (RAPS), Educação e Sistema de Justiça.
- ✓ Territorialidade.

### **PROFISSIONAIS DE NIVEL MÉDIO:**

- ✓ O que é a Residência Inclusiva;
- ✓ Humanização e Dignidade;
- ✓ Ética no Cuidado;
- ✓ Cuidados Práticos e Saúde no Cotidiano;
- ✓ Atividades de Vida Diária (AVDs);
- ✓ Manejo e Mobilidade;
- ✓ Noções básicas de higiene e limpeza do ambiente.
- ✓ Medicação;
- ✓ Convivência e Manejo de Conflitos
- ✓ Comunicação Afetiva;



- ✓ Gestão de Crises:
- ✓ Trabalho em Equipe:

### **DA CLASSIFICAÇÃO DO RESULTADO**

- a) A classificação geral dar-se-á na ordem decrescente da pontuação final de todos os candidatos;
- b) Em caso de empate na pontuação, será dada prioridade ao candidato que obtiver maior pontuação no quesito referente ao acervo experiencial;

**Salvador, 22 de fevereiro de 2026.**

Conceição Pinto Souza  
Diretora Presidente

*Maria Clara Gomes*  
Maria Clara Conceição Gomes  
Diretora/Responsável Técnico